



# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo quinta, sexta, segunda e terça-feira 19, 20, 23 e 24 de dezembro de 2013 número 5.725

SEGURANÇA CONQUISTAS VITÓRIAS  
**AVANÇOS** LUTAS 2013 VITÓRIA GARAN<sup>2</sup> UNIÃO 2013  
 CONQUISTAS 2013 LUTAS **MOBILIZAÇÃO** RESISTÊNCIA  
 JUSTIÇA 2013 LUTAS SUCÊSSO SAÚDE GARANTIAS RESISTÊNCIA 2013 DETERMINAÇÃO RESISTÊNCIA  
 UNIÃO DEMOCRACIA **2013** JUSTIÇA DIREITOS PAZ SEGURANÇA LUTAS CONQUISTAS  
 LUTAS DIREITOS UNIÃO **ANO DE GRANDES CONQUISTAS** FELICIDADE  
**RESISTÊNCIA DEMOCRACIA** RESISTÊNCIA FELICIDADE  
 DIREITOS UNIÃO 2013 JUSTIÇA RESISTÊNCIA

Que 2014 venha com mais lutas e vitórias dos trabalhadores rumo a um Brasil mais justo e igualitário

**T**udo que não se pode dizer sobre 2013 é que foi um marasmo. No ano em que completou 90 anos de história, a atuação do Sindicato ressaltou ainda mais o lema “fortalecendo a democracia”, que pautou as comemorações do aniversário, no mês de abril.

O ano começou com a conquista da PLR sem IR, que trouxe um pouco mais de justiça tributária aos trabalhadores. Quem não ficou isento pagou menos imposto de renda sobre a participação nos lucros, após uma luta empreendida por diversas categorias profissionais por todo 2012.

O Sindicato foi atuante em outras batalhas, como a da democratização da comunicação, essencial para que todos – e não somente uma minoria privilegiada, como acontece hoje – tenham voz na mídia. O debate da reforma política com o fim do financiamento privado das campanhas – outra das bandeiras de 2013 que seguem hasteadas em 2014 – tem o mesmo viés: que o interesse de todo o povo, e não somente dos empresários, estejam representados no Congresso Nacional.

Mas nenhuma ameaça no ano se compara ao PL 4330. O projeto de lei do empresário e deputado federal Sandro Mabel (PMDB/GO) facilita a terceirização fraudulenta de

mão de obra. O trabalho incansável dos sindicatos, ao lado da Central Única dos Trabalhadores (CUT), suspendeu até agora a votação do PL. Mas o 4330 segue ameaçando os empregos e não haverá tregua em 2014.

Assim como não haverá tregua diante das investidas internacionais contra os direitos dos trabalhadores e o Sindicato manterá sua ação ao lado da UNI Sindicato Global.

**CAMPANHA** – E se 2013 se destaca por importantes lutas, também será lembrado por suas conquistas. A Campanha Nacional Unificada resultou em grandes embates entre bancos e bancários, levando a uma greve de 23 dias. Mas valeu a força e persistência dos trabalhadores, ao lado do Sindicato, que chegaram ao 10º ano consecutivo com aumento real para os salários, valorização da PLR e do piso e novas conquistas na Convenção Coletiva de Trabalho, como o vale-cultura, o abono assiduidade, a proibição de mensagens cobrando metas nos celulares pessoais dos bancários, o grupo de trabalho que debate as causas de afastamento na categoria.

Até nos 45 minutos do segundo tempo a luta foi árdua. Os bancos queriam descontar os dias parados, mas os re-

presentantes dos trabalhadores não cederam, conquistando abono de 71% do período.

**ESTATUTO** – Os bancários participaram em 2013 da modernização do Sindicato. O estatuto foi alterado com grande participação democrática dos trabalhadores. Em 2014 haverá eleição para definir a direção sindical e havia grande risco de o pleito coincidir com a Copa do Mundo, nos meses de junho e julho. Essa foi uma das principais mudanças, com o objetivo de proporcionar à categoria a escolha tranquila de seus representantes.

**ADEUS** – Num ano de grandes lutas, os bancários perderam talvez um dos seus maiores guerreiros. Luiz Gushiken, que presidiu o Sindicato nos anos de 1985 e 1986, morreu em 13 de setembro deste ano. Começou como cipeiro, lutou pela democracia e foi perseguido para que os bancários tivessem um Sindicato livre, um país livre. Foi deputado federal e um dos grandes articuladores do governo popular e democrático que está construindo um novo Brasil.

Com essa história, seguimos por novas lutas e grandes conquistas. Boas festas a todos, bancários e bancárias! ✨

# Breve balanço do ano que chega ao fim

O Sindicato não parou em 2013, além da campanha, que resultou em conquistas, e do aniversário de 90 anos, manteve a luta por reformas política e tributária, pela democracia da mídia e o combate à terceirização. Também continuou atuando como entidade cidadã e manteve os serviços normalmente oferecidos aos bancários. Confira

## CONQUISTAS VIERAM COM MOBILIZAÇÃO

Desde 2004, início da Campanha Nacional Unificada, a categoria acumulou aumento real nos salários de 18,33% e de 38,7% no piso da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Neste ano, fruto de 23 dias de greve, o reajuste foi de 8% (1,82% acima da inflação) nos salários e vales.

Na Campanha 2013 também foi assegurado aumento na PLR adicional e agregadas novas conquistas à CCT: um dia de folga a título de abono assiduidade para todos os trabalhadores e o vale-cultura de R\$ 50 para quem recebe até cinco salários mínimos.

Outros avanços vieram com a proibição de envio de torpedos aos funcionários (via SMS) para cobrar metas e a redução do prazo de 60 dias para até 45 dias para os bancos se posicio-

namem diante das denúncias feitas pelo instrumento de combate ao assédio moral.

Para debater as causas do alto índice de adoecimento na categoria (foram cerca de 21 mil afastamentos em 2012 e por volta de 11 mil até o primeiro semestre deste ano, segundo o INSS) foi constituído grupo de trabalho, o qual já realizou duas reuniões neste ano.

Os afastados por doença ocupacional – que o INSS considera apto e banco inapto ao trabalho – não terão de devolver o adiantamento emergencial de salário.

**ESPECÍFICOS** – Os trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa Federal também tiveram avanços em seus acordos aditivos.

No BB destacam-se a manutenção da PLR semestral, a contratação de mais 3 mil funcionários, a criação de GT para discutir Cassi e Previ para todos, além de avanços para os caixas executivos.

Na Caixa, além de assegurar a PLR Social, foi garantida a criação de comissões para discutir processo seleti-



vo interno e condições de trabalho.

Os financeiros também conquistaram aumento real nos salários.

Além da Convenção Coletiva de Trabalho, o pagamento dos Programas Próprios de Remuneração (PPR) aos trabalhadores, fruto das discussões com mais de 40 bancos, levou cerca de R\$ 365 milhões à economia do país, somando-se aos mais de R\$ 8,7 bi já injetados pelos resultados da Campanha Nacional Unificada 2013.



## NOVE DÉCADAS EM 2013

O ano de 2013 foi marcado pelo aniversário de 90 anos do Sindicato, completado no dia 23 de abril. Mas a celebração por uma trajetória repleta de lutas e conquistas pela categoria bancária e pela democracia transcendeu a data. Com o objetivo de preservar sua história, a en-

tidade organizou uma série de eventos e lançou diversas publicações.

**LIVRO E GIBI** – O livro *90 Anos Fortalecendo a Democracia* foi lançado durante as comemorações e conta a história da entidade em 178 páginas e cerca de 500 imagens. A publicação é fruto de mais de um ano de trabalho e contou com o envolvimento de dezenas de profissionais.

Também foi publicado o *Gibi dos 90 Anos*, que retrata as principais conquistas da categoria por meio dos personagens de Euriko e sua turma.

**FOLHAS BANCÁRIAS ESPECIAIS** – A história da entidade também foi relatada por meio de sete edições especiais da *Folha Bancária*, cada uma com visual que relem-

brava os projetos gráficos da publicação que circulava à época retratada.

As edições deram destaque às mobilizações e conquistas da categoria e da classe trabalhadora, perfis de personagens relevantes, além de entrevistas com todos os presidentes desde 1979. Fotos marcantes compuseram uma linha do tempo dos períodos retratados.

**FILMES** – Para lembrar a história de quase um século, o Sindicato contou, ainda, com o lançamento de seis curta-metragens – um geral e outros tratando de temas específicos como igualdade de oportunidades, saúde, comunicação e cultura.

**FESTA** – No dia 16 de abril foi comemorado o aniversário da entidade, na Quadra, palco de tantas passagens importantes na história da categoria. A solenidade contou com a presença de ex-presi-



dentos da entidade, de Freitas, e do ex-presidente Lula da Silva, que alma também tem um se conquiste mais, que ser bancário e que mo ser substituídas por es o cérebro humano”, di a categoria é uma das



## PLR SEM IR FOI CONQUISTADA EM 2013

Após muita pressão de bancários, petroleiros, químicos, metalúrgicos e urbanitários, o governo federal cedeu e corrigiu a tabela do Imposto de Renda Pessoa Física que incide sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos trabalhadores. A conquista garante isenção de IR em PLRs de até R\$ 6 mil e descontos para todos os valores acima. Assim, todos os bancários,

sem exceção, pagarão menos impostos na PLR recebida este ano.

O cálculo do IR leva em conta tudo o que o bancário recebe no ano fiscal: a segunda parcela da PLR de 2012, paga em março, a antecipação da primeira parcela da Campanha de 2013 e os programas próprios. Veja simulador no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6148](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6148)

## INVESTINDO NA COMUNICAÇÃO

O Sindicato também investiu em comunicação. Neste ano, inaugurou sua fanpage no Facebook e lançou um novo programa de webtv: o *Contraponto*, apresentado pela presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira, com participação de blogueiros e entrevistados. Além disso, continua aprimorando seus veí-

culos tradi clusive em jornais de apoio à Re te (



## R\$ 108 MILHÕES DE VOLTA

Em agosto deste ano, um grupo de funcionários do HSBC realizou assembleia que coroou uma ação vitoriosa contra o abuso do banco inglês, que os fez trabalhar em pleno feriado municipal de Osasco, em 19 de fevereiro. A ação coletiva, que o Sindicato move contra todas as instituições financeiras que abrem suas unidades nesse dia, garantiu aos empregados o pagamento de horas extras.

Esse processo integra o montante de cerca de 500 ações individuais e coletivas com desfechos favoráveis a cerca de 2 mil funcionários de bancos públicos e privados durante 2013. Somados aos resultados das mais de 1,7 mil CCVs (Comissão de Conciliação Voluntária), resultaram

na recuperação de R\$ 108,6 milhões para os trabalhadores de São Paulo, Osasco e região.

Dentre as ações individuais está a do ex-bancário João Fernandes Ferreira (foto). Funcionário do Banespa nos anos 1980, ganhou processo trabalhista contra a instituição financeira (atualmente Santander) por não receber horas extras. "É com luta que a gente chega lá", disse.

**O QUE É CCV** – A Comissão de Conciliação Voluntária é um fórum integrado por trabalhador, representantes do Sindicato e da instituição financeira para tentar buscar acordo sobre as reivindicações do funcionário antes de ele ingressar com ação na Justiça. Esse fórum também possibilita à entidade averiguar quais são as principais queixas dos bancários e, assim, poder cobrar soluções dos bancos para que os problemas não se repitam. Só as CCVs resgataram mais de R\$ 74 milhões aos bancários.



o presidente da CUT, Vagner...  
nte da República Luiz Iná...  
na ocasião afirmou que sua...  
n pouco de bancário. "E que...  
e faça com que valha a pena...  
stre que as máquinas devem...  
ssa máquina superior que é...  
sse Lula, acrescentando que...  
mais importantes do país.

cionais: o site, Twitter, FB, in-  
braille, MB com a Presidenta,  
banco, TVB. E mantém o  
de Brasil Atual, que inclui si-  
debrasilatual.com.br), Rádio  
l, Revista do Brasil, Jornal Bra-  
produz informação alternati-  
eúdo da grande mídia.

## LUTAS QUE CONTINUAM EM 2014

Em 2013, o Sindicato também travou lutas de interesse de toda a sociedade brasileira e fundamentais para a democracia e desenvolvimento do país: o combate ao Projeto de Lei 4330 e apoio à Reforma Política, à Reforma Tributária, à Lei da Mídia Democrática e ao Marco Civil da Internet. Esses debates continuarão em 2014.

**NÃO AO PL 4330** – Várias tentativas de votação do PL 4330 na Câmara foram interrompidas devido à mobilização dos trabalhadores, liderados pela CUT. O projeto, de autoria do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), legaliza a terceirização fraudulenta, precariza empregos e, assim, ameaça o futuro do país. Apesar da vitória em 2013, o PL não foi enterrado e a bancada empresarial provavelmente vai retomá-lo após as eleições de 2014.



**REFORMAS POLÍTICA E TRIBUTÁRIA** – Mais da metade do Congresso é formada por empresários e latifundiários, que não representam os interesses da grande maioria da sociedade: os trabalhadores. Para combater essa distorção é necessária reforma política, que proíba as empresas de financiarem campanhas, entre outras medidas. Outra reforma essencial é a tributária, para que os impostos incidam mais sobre grandes fortunas e menos sobre salários e consumo.



**DEMOCRACIA NA COMUNICAÇÃO** – A comunicação de massa no Brasil está nas mãos de poucos e poderosos grupos. A Lei da Mídia Democrática, projeto de iniciativa popular, que necessita de 1,3 milhão de assinaturas, quer acabar com essa concentração e garantir pluralidade, diversidade e regras claras para as concessões públicas de rádio e

televisão. Saiba mais no [www.paraexpressaraliberdade.org.br](http://www.paraexpressaraliberdade.org.br)

Já o Marco Civil garante a liberdade e neutralidade na internet. Ele está na pauta de votação da Câmara, mas forte lobby das empresas de telecomunicação impediu sua votação em 2013. Saiba mais sobre o PL no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6183](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6183)

## CFP: DOIS MIL ALUNOS

Os cursos na área do setor financeiro são sucesso entre os bancários no Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato, entre eles CPA-10 e CPA-20, Matemática Financeira e Câmbio. Em 2013, cerca de 2 mil passaram pelas aulas do CFP que, além da área financeira, oferece cursos de idiomas e outros como o preparatório para o concurso da Caixa Federal. Bancários sindicalizados ganham, em geral, descontos de 50%. Saiba mais no [www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294](http://www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294)



MAURICIO MORAIS

## LAZER E ESPORTE

Torneios, corridas e muita música deixaram o ano dos trabalhadores mais leve. Além dos shows no Café dos Bancários, a categoria contou com diversos eventos esportivos, como a 17ª Copa de Futsal, em agosto, e a 6ª Copa Society em Osasco, em dezembro. O Sindicato garantiu isenção de taxa a sócios na 18ª Corrida Centro Histórico, em agosto. Teve ainda o tradicional campeonato de truco, em outubro, e o concorrido torneio de pesca em dupla, em dezembro. E em 2014, segue a parceria com a escola de samba Tom Maior, que garante desconto nas fantasias.



MAURICIO MORAIS

## AÇÕES DO SINDICATO CIDADÃO

Engajado na construção de uma sociedade mais justa, o Sindicato atua também na promoção da cidadania, com projetos como Travessia e CineB, e atuando como parceiro de outras entidades.

**TRAVESSIA** – Além das atividades com crianças e adolescentes em risco social, o Travessia realizou importantes debates em 2013: sobre a possível redução da maioridade penal e sobre a abordagem a usuários de crack, sempre sob a perspectiva da defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e dos direitos humanos.

**CINEB** – Desde 2007, o CineB promove o acesso à cultura por meio do cinema nacional, em exhibições itinerantes em comunidades da perife-

ria. Em 2013, o projeto abrangeu 4.950 espectadores, em 44 sessões.

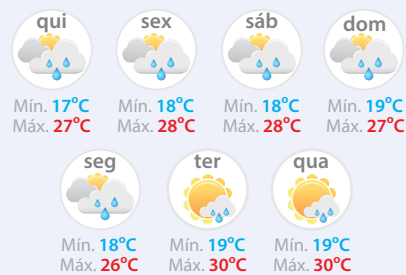
**ÁFRICA** – Debater a cultura africana e refletir sobre nossa afrodescendência foi o objetivo da série de palestras Conversas sobre a África, realizadas na sede do Sindicato, em setembro e outubro, em parceria com o Instituto Lula. Leia em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6118](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6118)

**BRINQUEDOTECA** – Além disso, a tradicional parceria entre Sindicato e Comitê Betinho rendeu este ano uma brinquedoteca para as crianças de escola no extremo da zona sul da capital. Veja no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6309](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6309)





**PREVISÃO DO TEMPO**



**MAIS**

**FIM DE ANO**

Atenção para os horários do Sindicato no fim do ano. Sexta-feira 20, a Central Telefônica funcionará até 17h. Nos dias 24 e 31 a Central Pessoal, Tesouraria, Cyber e regionais atendem das 8h às 12h. No dias 23 e 30, das 8h às 18h. A Central Telefônica e a Regional Centro fecham no dia 31.

**JURÍDICO NO SINDICATO**

Cuidado com a abordagem de advogados estranhos ao Sindicato. A entidade mantém um departamento jurídico com profissionais especializados nas áreas trabalhista e previdenciária, mas não aborda os bancários por telefone ou e-mail. Caso receba uma ligação ou qualquer outro tipo de contato de advogados dizendo representar o Sindicato, ou ser parceiro da entidade, isso não é verdade. Leia mais em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6542](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6542).

**SÃO SILVESTRE**

Os bancários que correrão a São Silvestre contam novamente este ano com a Regional Paulista (Rua Carlos Sampaio, 305) do Sindicato como ponto de apoio. Na subsele haverá frutas e água à disposição. Além disso, os atletas poderão guardar seus pertences durante a prova. A 89ª Corrida Internacional de São Silvestre ocorre na manhã de 31 de dezembro, na Avenida Paulista.

**SANTANDER**

Os bancários promovem nesta quinta um Dia Nacional de Luta contra as demissões no Santander. Mesmo com lucro líquido de R\$ 4,3 bilhões até setembro deste ano, houve corte de 3.414 empregos no mesmo período. Acompanhe reportagem no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

**PROTESTO**

# Vem aí a 16ª São Pilantra

**Sátira da São Silvestre será no dia 26 e dá ao campeão o título do santo padroeiro das elites do Brasil**

O São Pilantra, santo padroeiro das elites do Brasil, será conhecido nos próximos dias. A tradicional corrida – sátira da São Silvestre – é promovida pelo Sindicato há 16 anos consecutivos e vai tomar a Avenida Paulista no dia 26 de dezembro, com largada prevista para 11h30, em frente à estação Trianon do metrô.

A disputa entre os “atletas” da pilantragem está acirrada. O Itaú, o Satá-Der e o Lord Exploration HSBC estão entre os mais cotados, por promoverem milhares de demissões, fazendo do Natal dos bancários um dos mais tristes dos últimos tempos.

O BBzão, por suas práticas antissindicais e suas metas absurdas; a Caixa de Maldades, um ser impiedoso com os bancários; o Brá Brá Brá do Bradesco, que fala muito e faz pouco para os trabalhadores, são também fortes concorrentes, além do tão temido Fantasma do Assédio Moral e seus discípulos Metas Absurdas, que assombam toda a categoria.

Mas nem só de banqueiros sobrevivem as falcatruas em nosso país. A lista de candidatos conta com Alckmau, pelo caso Alstom e o cartel no metrô de São Paulo, e o ex-prefeito Taxab, pelo caos em que deixou a cidade de São Paulo com toda a máfia dentro da administração pública.

Outro forte concorrente é o deputado Sandro Papel, autor do PL 4330 que regulamenta a terceirização fraudulenta. No páreo estão, ainda, a insegurança pública que atormenta toda a população; a superlotação no metrô; o PIG e a cúpula da imprensa golpista, entre outros. ✨

LEIA MAIS [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6472](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6472)



**Folha Bancária**

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana de Castro Alves e Rodolfo Wrolli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

